

RODRIGUES, Charles. **Gestão da informação do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul (CEPSUL)**: estudo de caso. 2012. 301 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BANCA: Profa. Dra. Ursula Blattmann - PGCIN/UFSC (Orientadora)
Prof. Dr. Adilson Luiz Pinto - PGCIN/UFSC
Profa. Dra. Angélica Conceição Dias Miranda - BIBLIO/FURG
Prof. Dr. Márcio Matias – CIN/UFSC

RESUMO:

Esta pesquisa investigou a gestão da informação por meio do estudo do uso das fontes de informação. Realizou-se um estudo de caso no Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul (CEPSUL). Na fundamentação conceitual, tratou-se da gestão e dos fluxos de Informação, das fontes de informação e do processo de uso das fontes de informação e contextualizou-se o ambiente da pesca. Na metodologia utilizou-se: abordagem qualitativa; a estratégia de estudo de caso; instrumentos de coleta de dados: a pesquisa bibliográfica, o levantamento documental e roteiro de entrevista; os sujeitos da pesquisa foram 11 servidores públicos federais; utilizou-se a técnica de análise de conteúdo para analisar os dados; e o estudo limitou-se à análise da gestão e dos fluxos de informação do CEPSUL. Realizou-se uma descrição das fontes de informação do setor pesqueiro, sendo identificadas 309 fontes. No perfil dos servidores públicos do CEPSUL constatou-se uma equipe qualificada, 81,8% com idade acima dos 45 anos, todos com cursos de graduação e 81,8% com pós-graduação. E trabalham em média, há 15 anos no ambiente. A fonte de informação mais utilizada é o colega de trabalho. Ao analisar, considerando as fontes agrupadas de acordo com uma classificação, as fontes de informação impessoais e eletrônicas são as mais utilizadas. As fontes de informação mais utilizadas para atualização dos servidores é a Internet. Analisando-se sob a ótica de agrupamento, as fontes impessoais eletrônicas são as mais utilizadas para se atualizarem. Sobre os critérios de escolhas e de qualidade das fontes de informação, o mais utilizado é facilidade de acesso, em seguida, a rapidez e a confiabilidade. A percepção de qualidade das fontes de informação está associada principalmente com a confiança, segurança, fidelidade e veracidade da mesma. Nos processos de uso das fontes de informação e a cultura informacional, percebeu-se haver apenas comportamentos informacionais. E identificou-se que a promoção de inovações incrementais pode ser a força motriz das ações realizadas por cada setor e também ser utilizada como mediadora na questão ambiental. No uso 12 das tecnologias de informação e comunicação diversos benefícios são apontados, dentre eles: a rapidez e agilidade no processamento da

informação; pode-se produzir informação localmente com avaliação global; cooperar nas etapas de planejamento até a execução dos projetos; e aumentar a interação e trocas de documentos/arquivos. Em relação à usabilidade das tecnologias da informação e comunicação, concluiu-se: das funções existentes no celular, apenas a agenda telefônica é usada por todos; todos os pesquisados utilizam o Google Maps e possuem mais de uma conta de e-mail ativa; 81,9% dos respondentes utilizam por mais de 6 horas um computador diariamente; 54,5% dos respondentes ficam mais de 6 horas conectados diariamente com o navegador aberto; todos os respondentes utilizam diariamente a Internet; todos os participantes usam a Internet para se comunicar informalmente; todos respondentes participam, ou já participaram de fórum de discussão virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da informação. Fluxos da informação. Fontes de informação. Uso da informação. Pesca. Gerenciamento da pesca.